



**D. Nuno Almeida vai presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de junho na Cova da Iria**



## **D. Nuno Almeida vai presidir à Peregrinação Internacional Aniversária de junho na Cova da Iria**

**Programa celebrativo inclui celebração da Palavra na noite de dia 12 e o momento da bênção aos doentes, no final da Missa internacional Aniversária de 13 de junho**

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho será presidida por D. Nuno Almeida. O Papa Francisco nomeou no passado dia 19 de maio, D. Nuno Almeida como bispo da Diocese de Bragança-Miranda. D. Nuno Almeida foi bispo auxiliar da arquidiocese de Braga desde novembro de 2015, nomeado também pelo Papa Francisco, tendo assumido funções de vogal na Comissão Episcopal das Vocações e Ministérios, entre 2020 e 2023; em abril deste ano, foi eleito presidente da Comissão Episcopal do Laicado e Família para o triénio 2023-2026.

D. Nuno Almeida nasceu a 1 de agosto de 1962, em Sátão, na diocese de Viseu, onde ingressou no Seminário Menor de S. José, em Fornos de Algodres e concluído o curso de Teologia no Seminário Maior de Viseu. O prelado foi ordenado sacerdote em Sátão, a 19 de outubro de 1986.

D. Nuno Almeida, que presidiu a peregrinação das crianças em 2018, utilizando uma linguagem simples, dirigida aos peregrinos de palmo e meio, estabeleceu um paralelismo entre as mães e Nossa Senhora para explicar que o Seu amor pela humanidade “é um amor próximo e misericordioso”, tal como o amor que uma mãe tem pelo seu filho, desde o momento da concepção até à morte.

O prelado desafiou as crianças a rezarem a Nossa Senhora e a fazerem como os pastorinhos que rezavam o terço todos os dias pela conversão dos homens, nomeadamente os “que ferem a dignidade da vida humana”, “os que poluem e destroem o meio ambiente”, os “que, na política e nos negócios, são desonestos” ou os “no desporto, fazem batota e são violentos” e os que “na Igreja, vivem na hipocrisia e na indiferença” afirmou o prelado lembrando que Nossa Senhora “leva a Jesus todas as nossas orações”.

Em 2016, D. Nuno Almeida, presidiu à Peregrinação Internacional Aniversária de junho, e pediu orações “pela Paz na Síria”, um conflito que “coloca aquele povo martirizado a tentar sobreviver sob as bombas destrutivas e mortíferas. Os mortos são muitos milhares! São seis milhões de deslocados internamente, cinco milhões de refugiados, muitos deles mortos nas águas do mediterrâneo. Unimos o nosso coração e nossa oração à do Santo Padre, pedindo a Nossa Senhora o fim da guerra na Síria”.

O tema da peregrinação, como todo o ano pastoral do Santuário, está intimamente ligado ao tema proposto pelo Papa Francisco para a Jornada Mundial da Juventude de Lisboa (JMJ), que se realizará de 1 a 6 de agosto: “Maria levantou-se e partiu apressadamente”.

O programa começa no dia 12 com o Terço às 21h30 e prosseguindo com a Procissão das Velas e a celebração da Palavra, no Altar do Recinto, onde decorrerá uma Celebração da Palavra, que termina com a Procissão do silêncio, seguindo-se, pela madrugada, momentos de adoração eucarística, veneração dos santos Francisco e Jacinta Marto e a oração da Via-sacra.

O dia 13 de junho começa com a recitação do Rosário, às 9h00, na Capelinha das Aparições, após a qual a Imagem de Nossa Senhora do Rosário de Fátima seguirá em procissão até ao altar do Recinto de Oração, onde D. Nuno Almeida presidirá à Missa internacional às 10h00, celebração essa que inclui o momento de bênção aos doentes e termina com a procissão do adeus.

A Peregrinação Internacional Aniversária de junho celebra a celebra a segunda aparição de Nossa Senhora a Francisco, Jacinta e Lúcia, a 13 de junho de 1917, na qual “a Senhora mais brilhante que o Sol” insistiu na oração do Rosário e anunciou a vontade de Deus em estabelecer no mundo a devoção Imaculado Coração de Maria. Foi também nesta aparição que Nossa Senhora disse a Lúcia que os primos Francisco e Jacinta iriam falecer “em breve”, garantindo à vidente mais velha que iria viver “mais algum tempo” para fazer conhecer e amar o Seu Imaculado Coração, que prometeu ser garantia de refúgio perante o sofrimento, segundo se lê nas Memórias da Irmã Lúcia.

---

[www.fatima.pt/pt/news/d-nuno-almeida-vai-presidir-a-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-junho-na-cova-da-iria-2023-06-05](http://www.fatima.pt/pt/news/d-nuno-almeida-vai-presidir-a-peregrinacao-internacional-aniversaria-de-junho-na-cova-da-iria-2023-06-05)